

Projeto: Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes em Situação de Rua: desafios da implementação

Levantamento da Produção Acadêmica sobre População Infantil e Adolescente em Situação de Rua no Brasil (2000-2015)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência - MIRANDA, Humberto da Silva. Meninos, moleques, menores... Faces da infância no Recife: 1927 – 1937. 2008. 132f. Dissertação (Mestre em História Social da Cultura Regional) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco, 2008.

2) Orientador e Co-orientador – SIERPIERSK, Paulo Donizeti e GUILLEN, Isabel Cristina Martins.

3) Resumo – Os documentos que retratam o mundo da infância nas ruas e nas prisões do Recife, são documentos que nos falam de histórias de meninos. Meninos que vendiam jornais e eram atropelados pelos bondes durante o trabalho, meninos que carregaram frete, meninos que furtavam comida no Mercado de São José, meninos envolvidos em brigas de ferimento e até de morte. Meninos que se tornaram “menores” e que passaram a carregar a pecha de vagabundo, gatuno, vadio e delinquente. O objetivo do nosso trabalho é de historicizar o cotidiano dos meninos nas ruas e nas prisões do Recife, tendo como problema central da nossa investigação a análise de como e por que essas crianças e jovens que viviam no mundo das ruas e/ou do trabalho foram recolhidas na Casa de Detenção do Recife, nas escolas correcionais e em outras instituições de confinamento, durante o período de 1927 a 1937. A delimitação cronológica da nossa pesquisa se justifica por ser 1927 o ano da promulgação do Código de Menores, quando vamos analisar como os desdobramentos da criação desse aparato jurídico e assistencial nos seus primeiros dez anos. O ano de 1937 marca o fim do governo constitucional de Getúlio Vargas e o término da interventoria de Carlos de Lima Cavalcanti em Pernambuco. O Código de Menores de 1927, marco histórico da assistência à infância no Brasil, nasce dos interesses desses setores da sociedade, sob a égide da moral burguesa, das medidas punitivas e disciplinares construídas a partir da lógica policial, sendo legitimado pelo discurso científico dos especialistas da infância. Contudo, não podemos deixar de lembrar que frente às medidas disciplinares existiu a antidisciplina, frente às estratégias de controle e coerção existiam as mais diferentes táticas de driblar as normas e os códigos impostos. Problematizar a infância e o universo que a norteia é descobrir mundos inexplorados, onde as brincadeiras e as estripulias podem ser confrontadas com as mais variadas práticas de controle e coerção. A partir dessa perspectiva, construir a história desses meninos nos leva a investigar o lugar dos excluídos na história.

4) Palavras-Chave - assistência à infância no Recife; Código de Menores de 1927; história social da infância; meninos do Recife.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.